

**Cidade
Presente**

Caminhos para o desenvolvimento urbano integrado (DUI)

*Cooperação técnica Brasil-Alemanha para o desenvolvimento urbano sustentável
Transformação urbana
Setembro 2025*



Por meio da



MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Contexto

- **87,4%** da população brasileira vive em áreas urbanas (Censo, 2022)
- **16,4 milhões de pessoas** vivem em favelas ou comunidades (Censo, 2022)
- A cada **100 hectares** de uma favela, **16,5 estão em áreas de risco** (MapBiomas, 2023)
- **93%** das cidades sofreram por algum desastre natural entre 2013 e 2023 (CNM, 2023)



Avenida 23 de Maio, São Paulo/SP
(Fonte:Fonte: JF Diorio/Estadão)



Residencial Xique-Xique, Caruaru/PE
(Fonte: Divulgação/Viana & Moura)



Muçum/RS
(Fonte: Mateus Bruxel / Agencia RBS)



O que precisa ser feito para mudar essa realidade das cidades brasileiras?

É preciso adotar uma estratégia para:

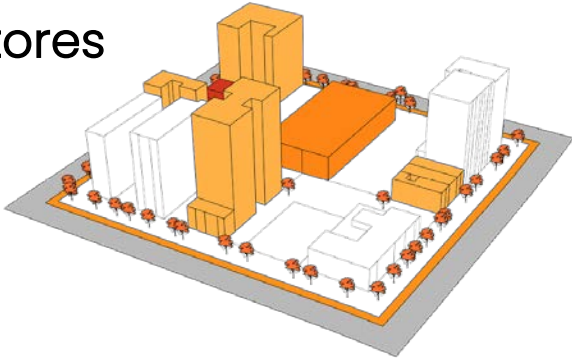
- Alcançar melhores resultados urbanísticos
- Racionalizar os recursos públicos e privados
- Maximizar os efeitos econômicos, sociais e ambientais dos investimentos envolvidos.
- Integrar as múltiplas agendas
- Proporcionar mais articulação das políticas setoriais e das diversas pautas que atuam sobre o território urbano.



Que tal usar o desenvolvimento urbano integrado?

O desenvolvimento urbano integrado é o **processo coordenado** de **articulação de políticas públicas, planos, programas e projetos setoriais** nas cidades, de **integração multinível** e de **melhoria do desenho urbano** no território, e modo a viabilizar a **urbanização inclusiva, resiliente, próspera, justa e sustentável**.

Setores



Proteção e uso eficiente dos recursos naturais



Mobilidade urbana sustentável



Desenvolvimento econômico local

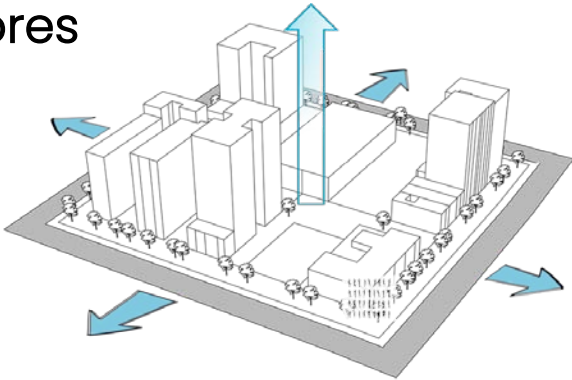


Garantia da moradia adequada



Preservação do patrimônio cultural e histórico

Atores



Processo participativo



Articulação institucional horizontal

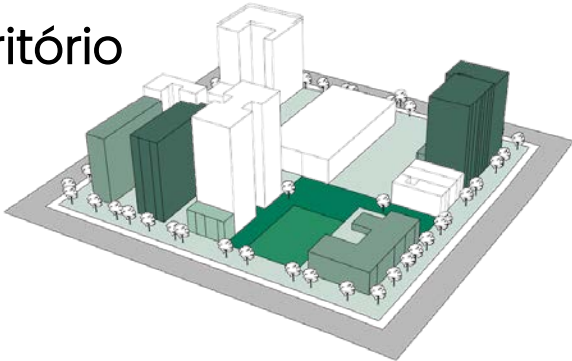


Articulação institucional vertical



Respeito à diversidade de raça, sexo, idade e cultura

Território



Espaços públicos seguros, acessíveis e agradáveis



Infraestrutura resiliente



Promoção da coesão social



Forma urbana compacta, densa e segura

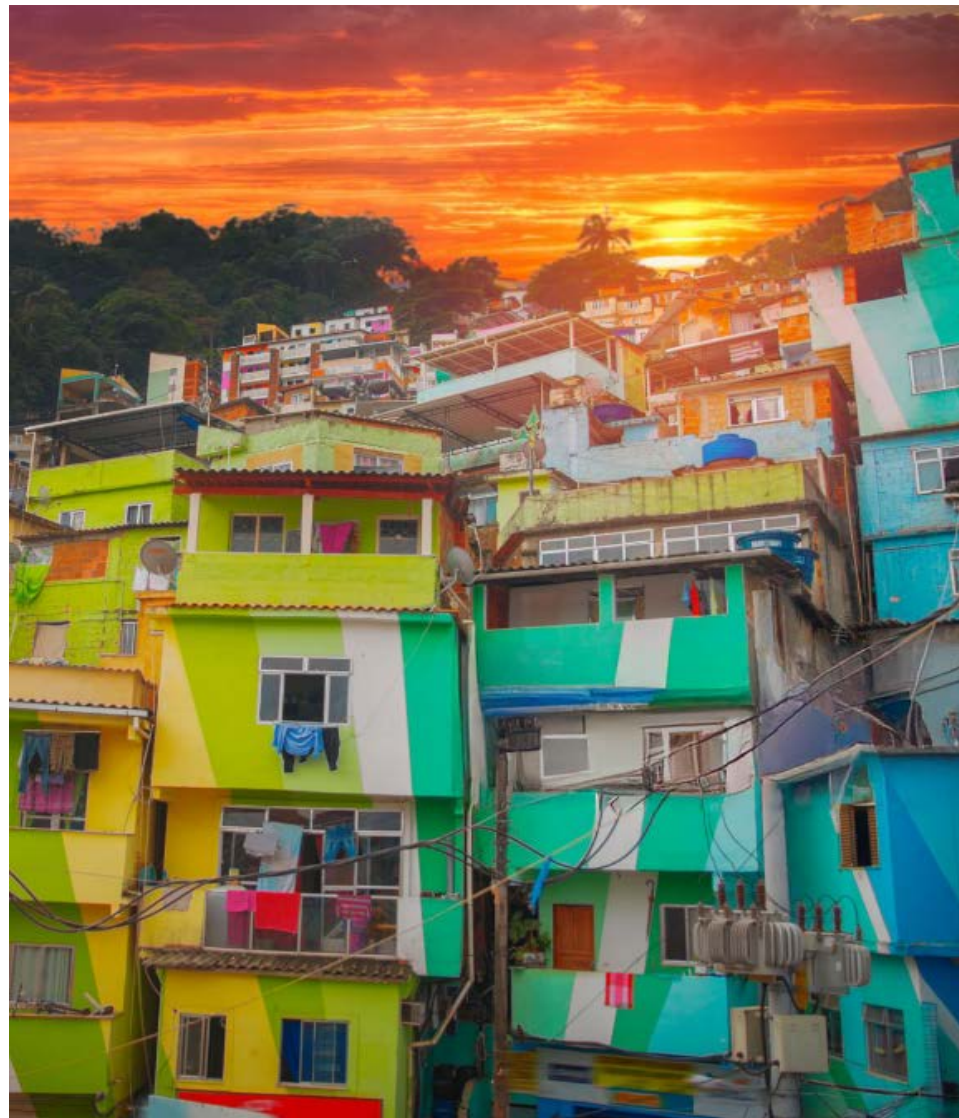
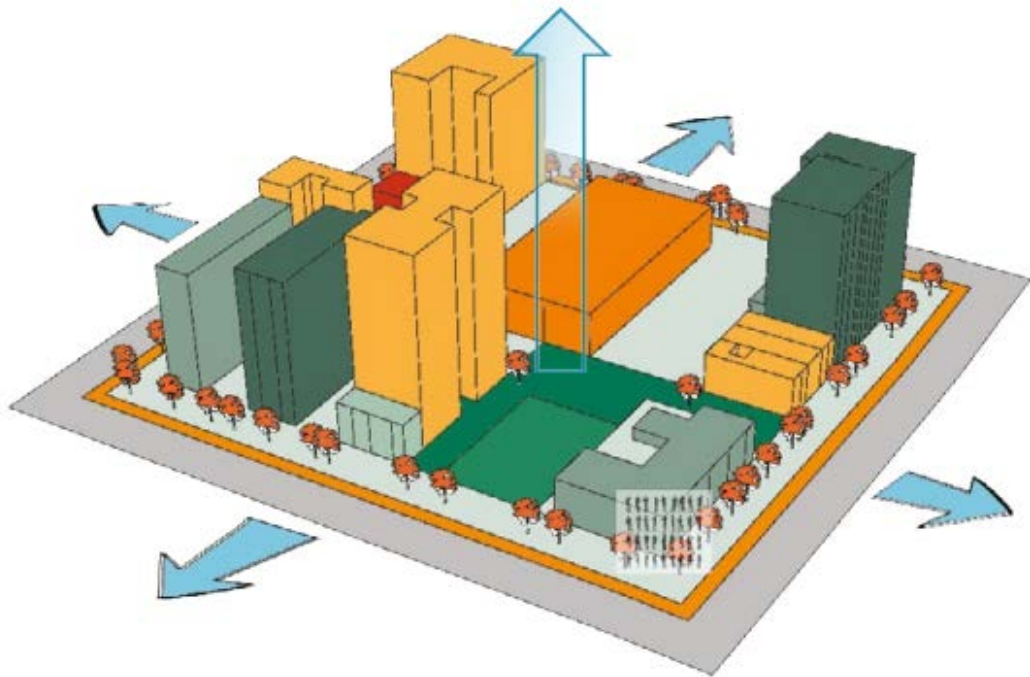


Mescla de usos



Ampla oferta de áreas verdes e de arborização

Como implementar o desenvolvimento urbano integrado?



Projeto de Intervenção Urbana Integrada



- **Processo estruturado** para atender as **demandas** identificadas no **perímetro de intervenção**, considerando os diferentes setores e atores.
- Objetivo principal é a **melhoria do desenho urbano**.



(Fonte: Ministério das Cidades, 2025)

Onde pode ser aplicado?

- Comunidades urbanas e favelas
- Áreas de regeneração urbana – centros urbanos, espaços industriais, grandes glebas, portos, ferrovias.
- Novos bairros
- Grandes equipamentos e infraestruturas urbanas – estádios, BRT.
- Pequenas intervenções - urbanismo tático

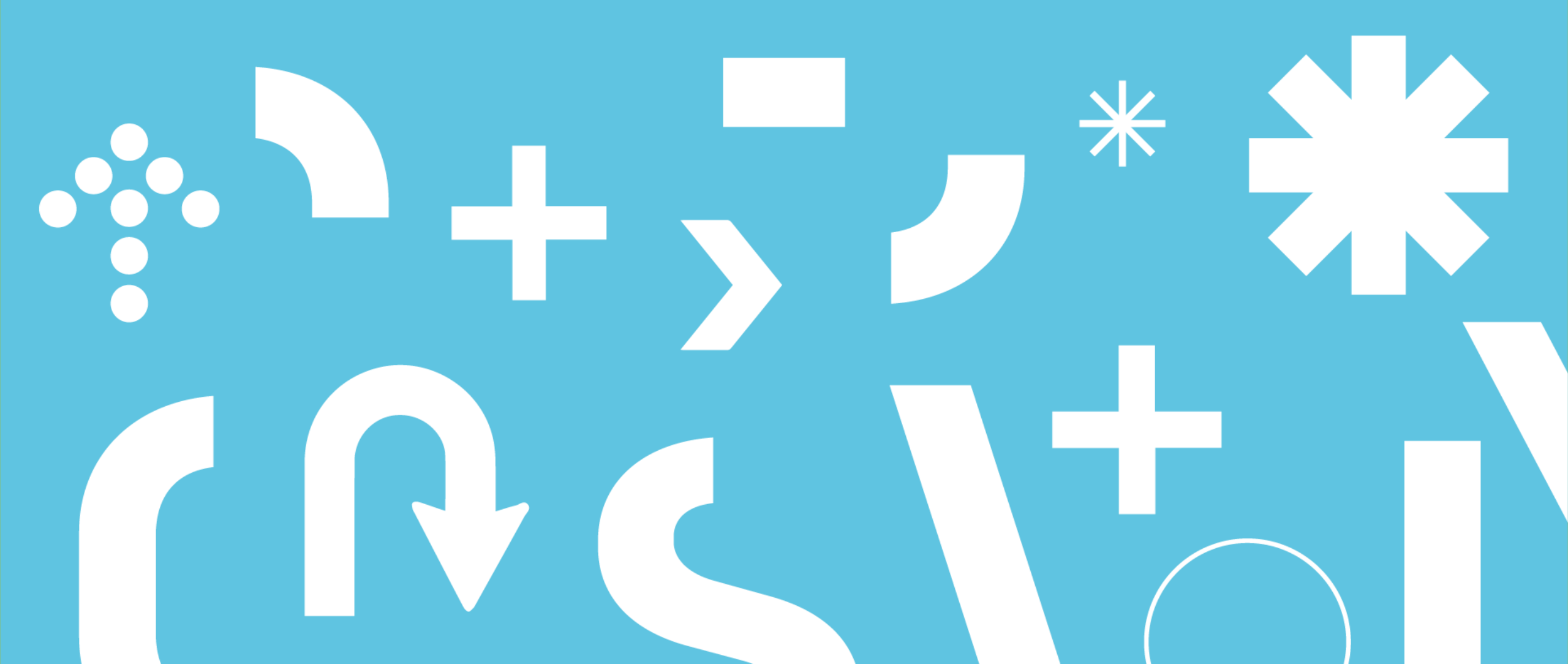


Como financiar o desenvolvimento urbano integrado?

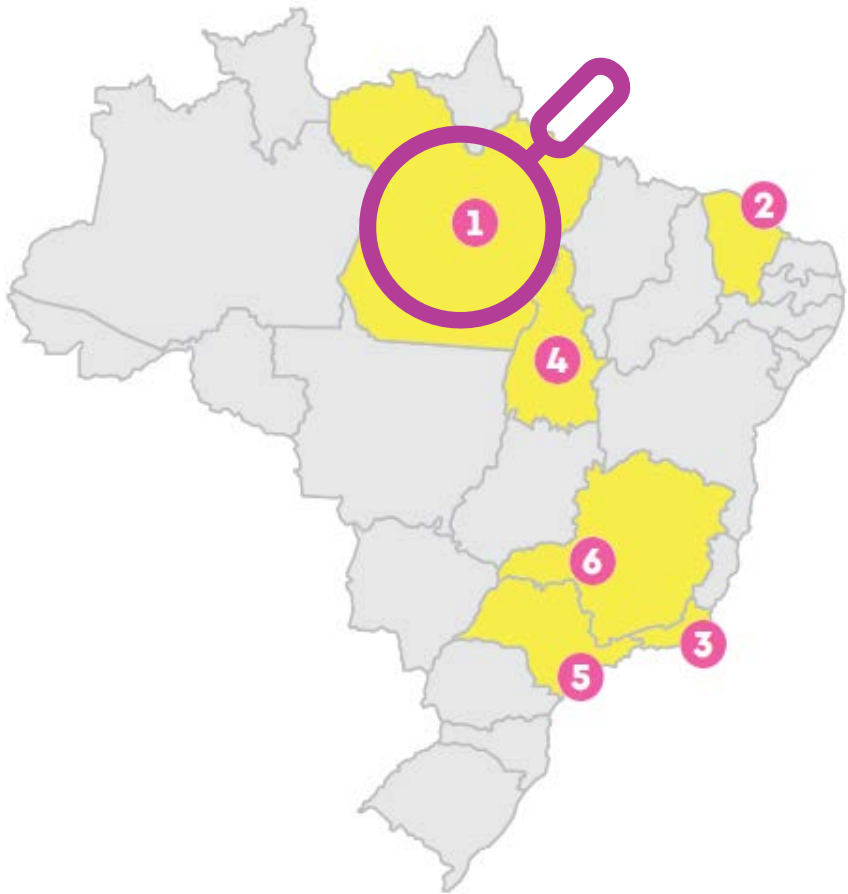
- O plano de financiamento é um elemento-chave nesse processo.
- Os projetos urbanos integrados podem ter e unir diferentes formas de financiamento
- Recursos públicos ou privados.
- É importante identificar instrumentos, mecanismos de recuperação e compartilhamento da valorização imobiliária e outras formas de financiamento.
- Potencial dos instrumentos do Estatuto das Cidades, como IPTU e Contribuição de melhorias.



Projetos demonstrativos – Cidade Presente



Canaã dos Carajás - Pará

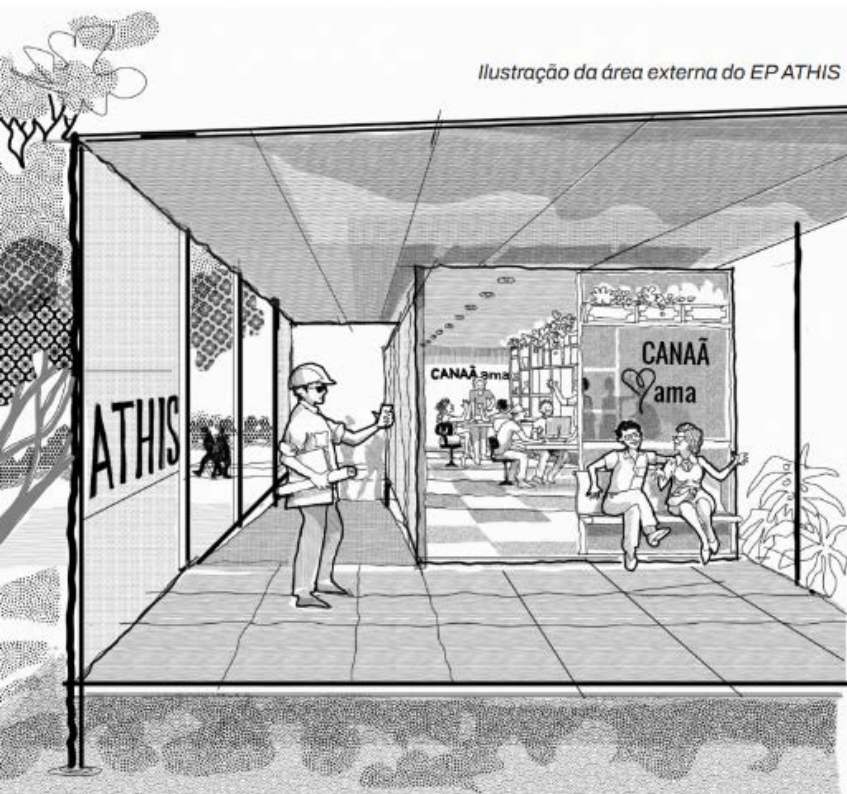


Projeto “Construindo o amanhã”

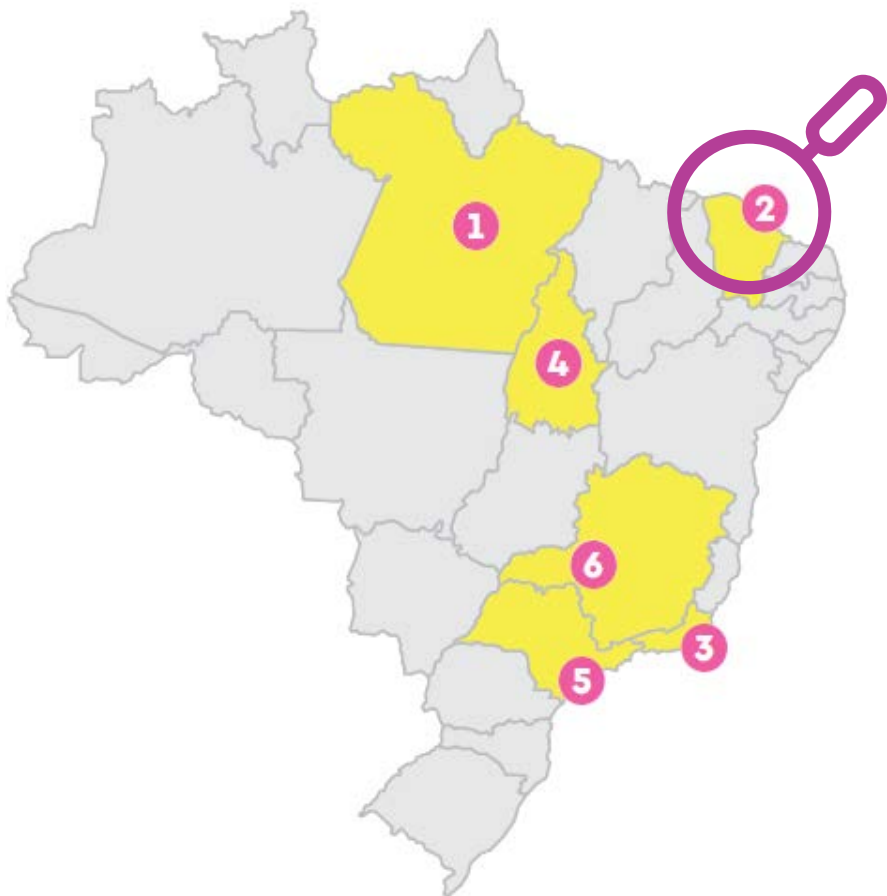
Criação de um escritório público de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS) para facilitar o acesso da população aos serviços públicos e sua participação.

Resultados esperados: integração, melhoria e ampliação dos programas municipais para reduzir o déficit habitacional, garantir o direito à cidade e adaptar o ambiente construído às mudanças climáticas

Ilustração da área externa do EP ATHIS



Fortaleza - Ceará

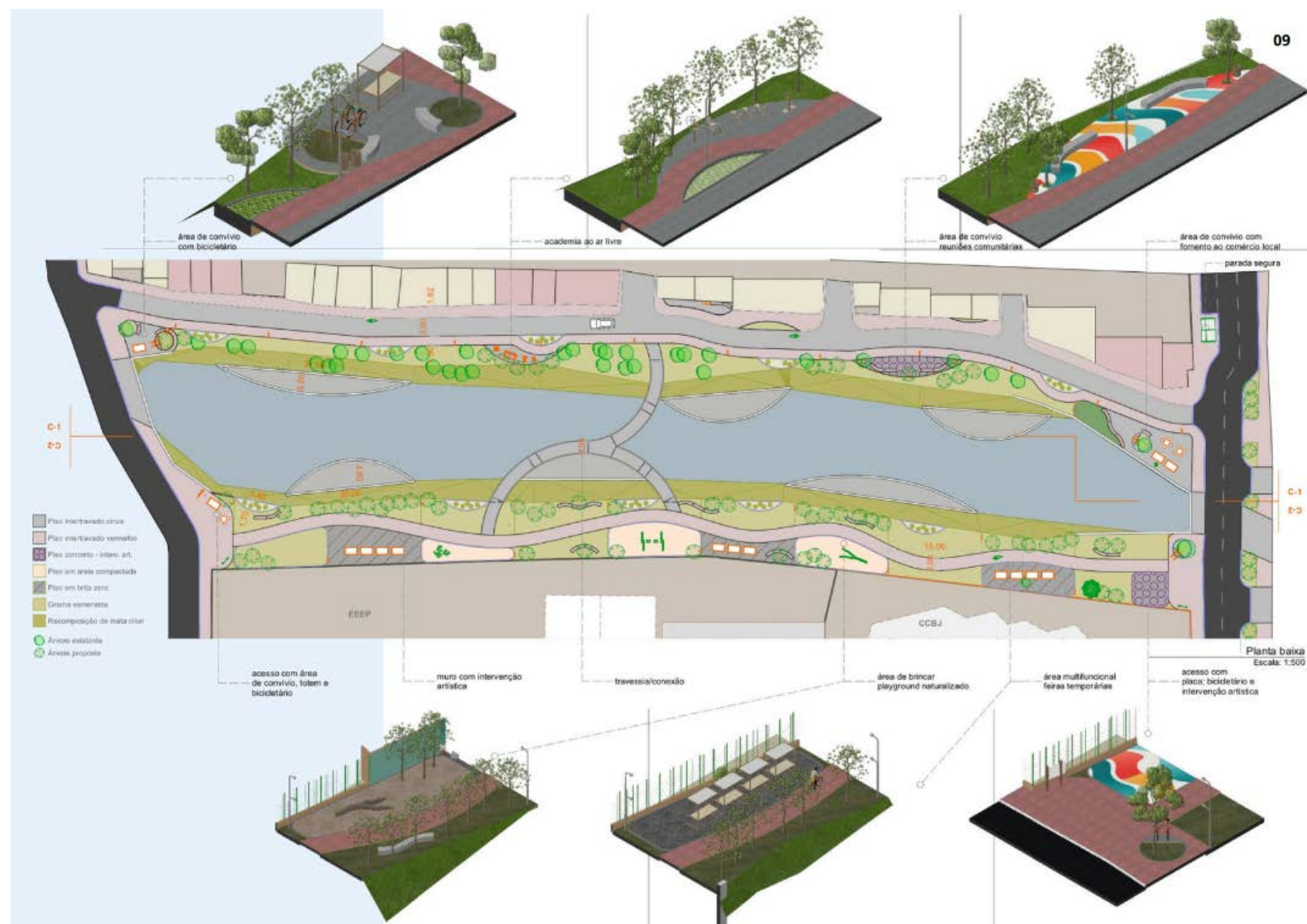


Projeto “Caminhos verdes e azuis”

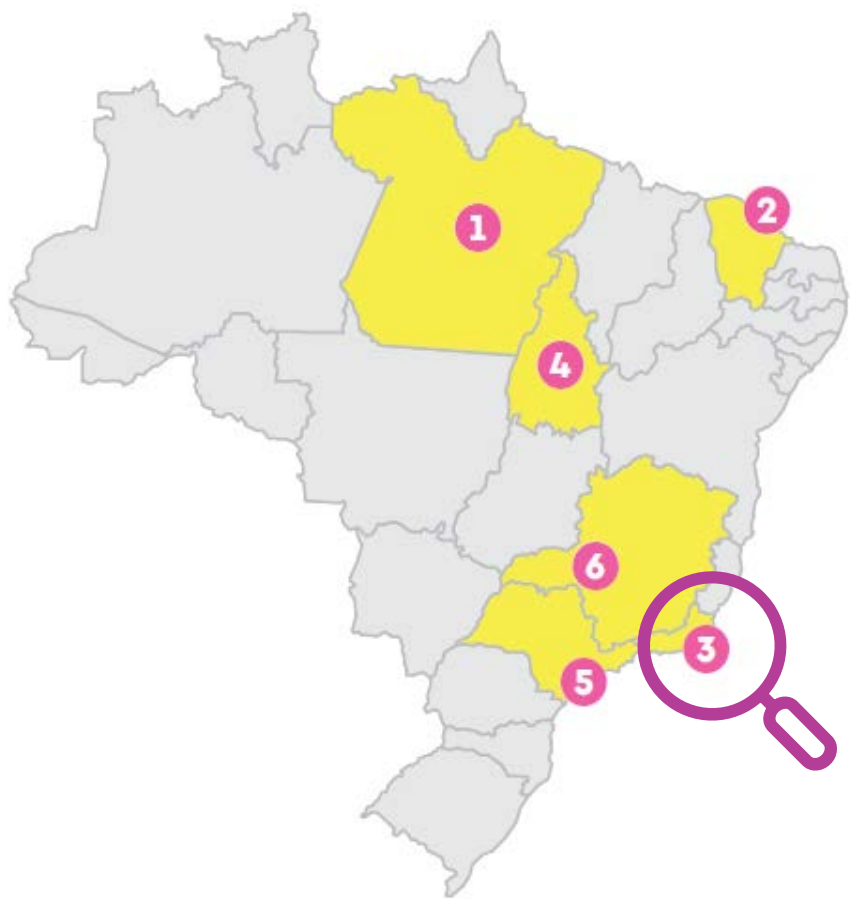
É uma proposta de intervenção em uma área que conecta diferentes equipamentos públicos e é marcada por desafios socioambientais.

Objetivo: criar um circuito urbano experimental e replicável, que promova a requalificação ambiental do trecho do córrego, fortaleça os vínculos sociais e crie um ambiente seguro, acessível e saudável.

Soluções: Soluções Baseadas na Natureza, arte urbana, áreas de permanência comunitária, medição participativa, ente outros.



Nova Friburgo – Rio de Janeiro

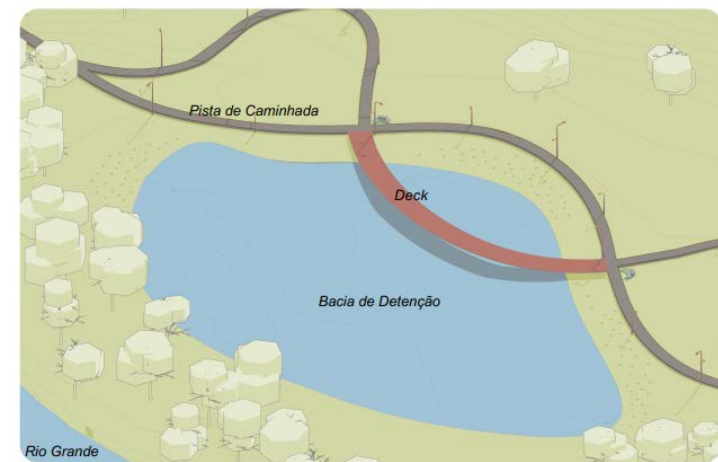
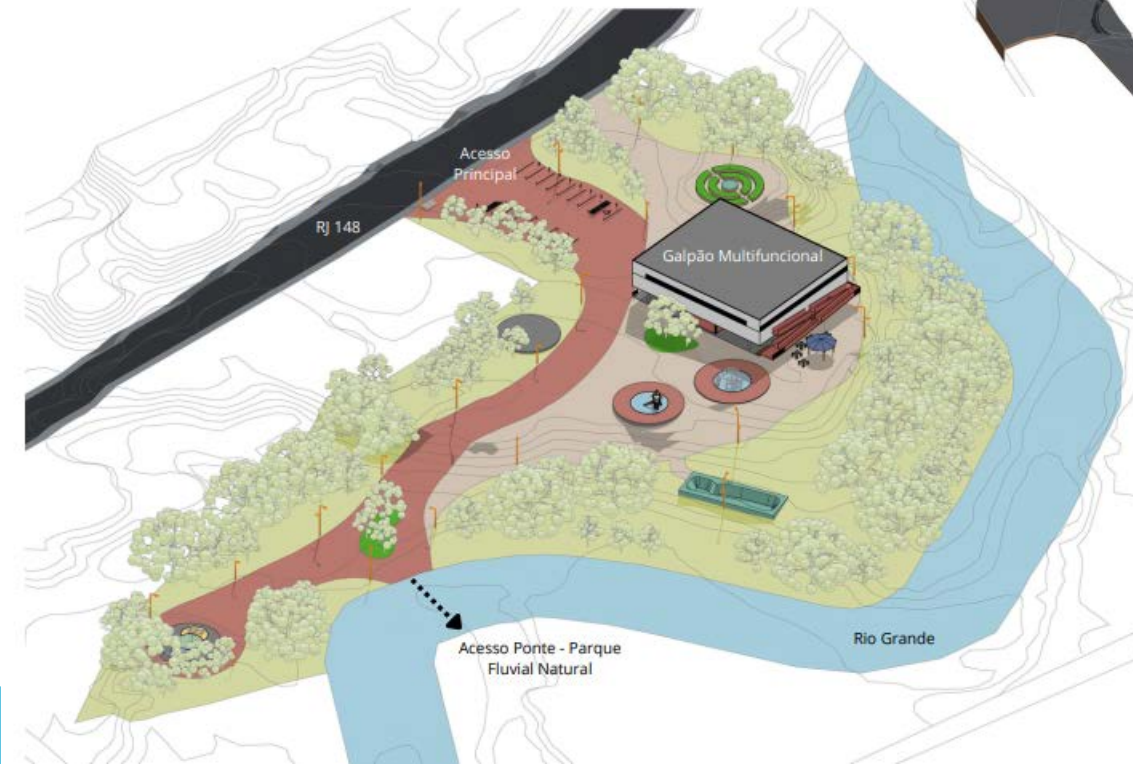


Projeto “Riograndina Resiliente”

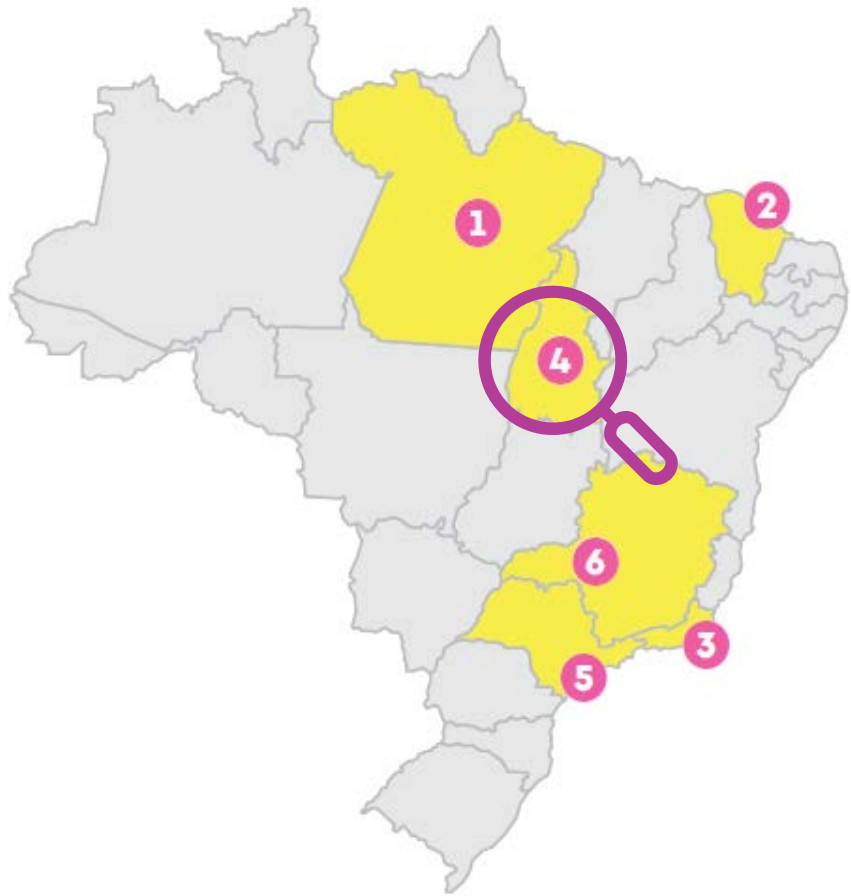
O Distrito de Riograndina é uma área que une fragilidades ambientais, sociais e ambientais. Possui uma ocupação densa, áreas de risco mapeadas e infraestrutura urbana limitada.

Objetivo: unir a gestão de riscos e desastres com a requalificação urbana para reduzir os perigos e problemas identificados na área

Soluções: Soluções baseadas na natureza, mobilidade (rotas de emergência, por exemplo), turismo e GRD.



Palmas - Tocantins

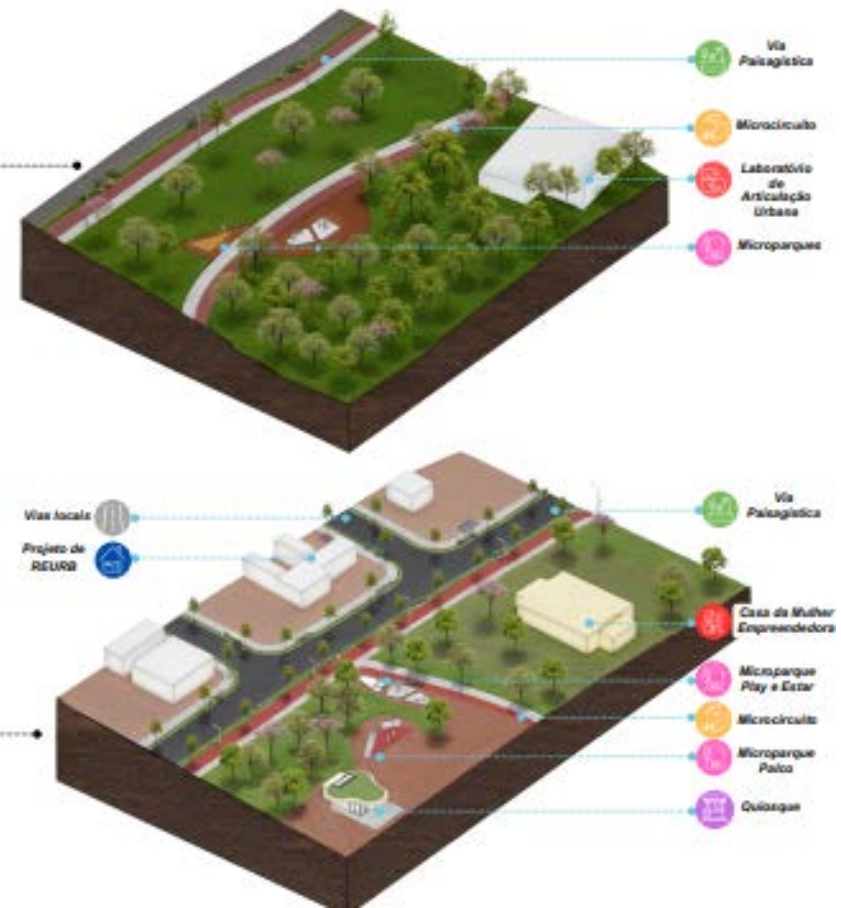


Projeto “Requalificação socioambiental em torno do córrego do Machado”

Área marcada por ocupações irregulares, degradação ambiental e falta de infraestrutura urbana e serviços públicos.

Objetivo: urbanização inclusiva, segura e sustentável, associando o planejamento urbano, preservação ambiental e participação cidadã. Além de consolidar o uso da infraestrutura verde na cidade.

Soluções: Parque linear, soluções baseadas na natureza, equipamentos públicos de lazer, regularização fundiárias, etc.

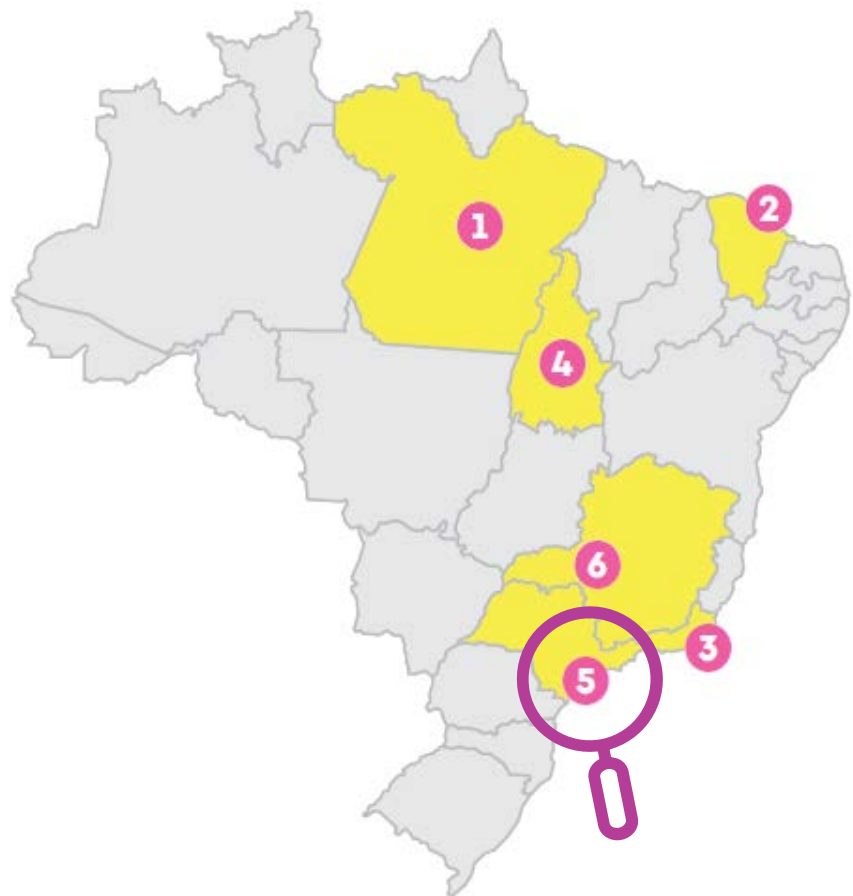


Santo André – São Paulo

Projeto “Uma Floresta Urbana para o Jardim Santo André”

Território com diversas complexidades que engloba seis núcleos de favelas e o bairro mais populoso do município. Presença de unidades de conversação, nascentes, altas declividades, degradação ambiental, ocupação irregular e alta vulnerabilidade social.

Soluções: corredor verde e sistema de contenção da expansão urbana, educação ambiental, agrofloresta, habitação, regularização fundiária, entre outros.

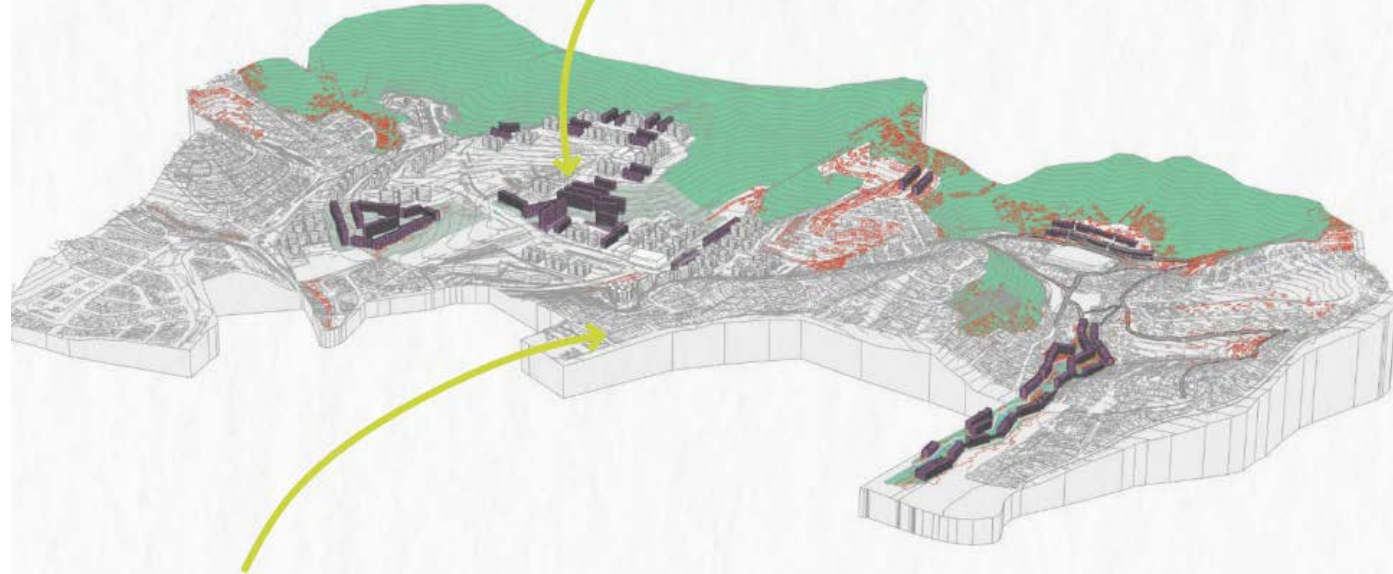




Urbanização, Arquitetura, Mobiliário Urbano e Guia de Padrões

H1

Provisão Habitacional de Interesse Social

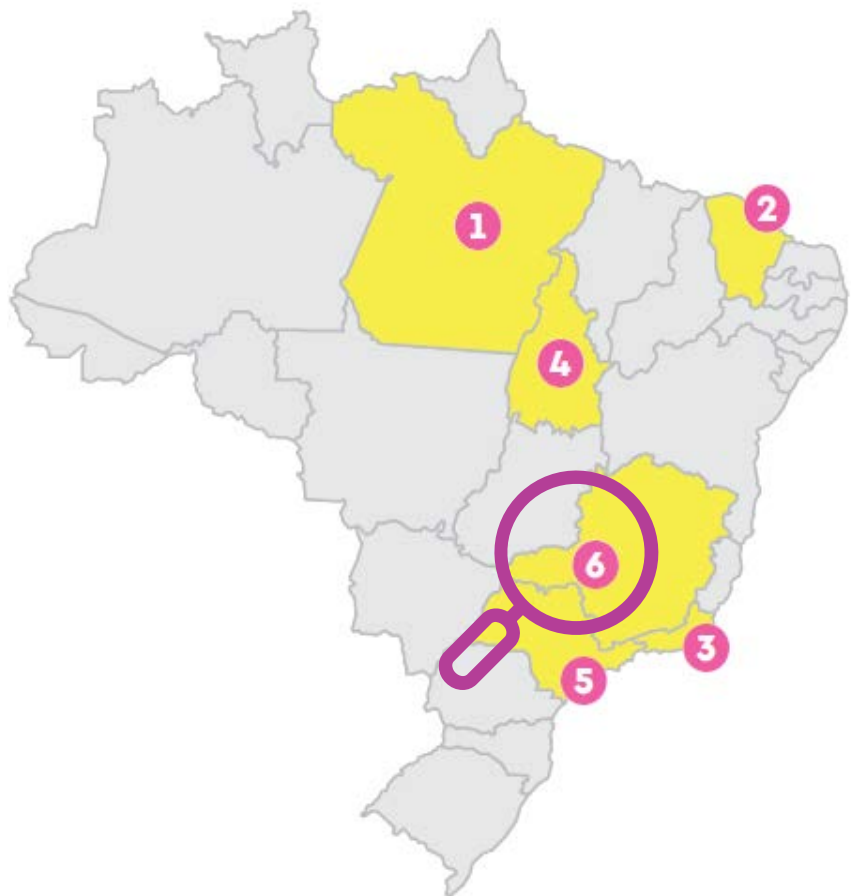


H2

ATHIS para moradias a serem consolidadas



Uberaba – Minas Gerais



Projeto “Viva o Centro”

Área central histórica de Uberaba, que concentra a maior parte do patrimônio histórico e cultural do município e ao mesmo passa por um processo de esvaziamento habitacional.

Objetivo: Resgatar a identidade histórica e cultural da população local, estimular a ocupação da região central, promover a integração do comércio e incentivar a implementação de habitação popular em edificações subutilizadas.

Soluções: Circuito turístico, requalificação urbana, habitação e preservação do patrimônio, entre outras.



Perspectiva da Praça Manoel Terra



Perspectiva de trecho da Rua Artur Machado



Publicações – Trilogia sobre desenvolvimento urbano integrado:



ACESSEM AQUI →



Cidade Presente

DESENVOLVIMENTO
URBANO
SUSTENTÁVEL

Obrigada!

Letícia Oliveira

Assessora técnica – GIZ Brasil

leticia.oliveira@giz.de



Por meio da



MINISTÉRIO DAS
CIDADES



